O USO DO CARVÃO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PRÉ – II, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA METODOLOGIA ADVINDA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO PROLEEI

THE USE OF CHARCOAL AS A PEDAGOGICAL RESOURCE IN THE DEVELOPMENT OF WRITING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION – PRE-SCHOOL II, AN EXPERIENCE REPORT OF A METHODOLOGY DERIVED FROM PROLEEI TEACHER TRAINING

EL USO DEL CARBÓN COMO RECURSO PEDAGÓGICO EN EL DESARROLLO DE LA ESCRITURA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL – PREESCOLAR II, UN RELATO DE EXPERIENCIA DE UNA METODOLOGÍA DERIVADA DE LA FORMACIÓN DOCENTE DEL PROLEEI

10.56238/IICONEDUCA-075

Douglas Pereira do Nascimento
Mestre em Saúde e Educação
Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)
E-mail: douglassartory@hotmail.com

Bruna Guimaraes Albuquerque
Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde
Instituição: Centro Universitário Celso Lisboa
E-mail: psique.bga@gmail.com

Suziane Corrêa Machado
Especialista em Gestão de Educação a Distância
Instituição: Instituto Federal de Rondônia
E-mail: suziane.machado2019@gmail.com

RESUMO
O trabalho consiste num relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI), no município de Monte Negro (RO), direcionado a uma turma de Pré-II. A prática pedagógica teve como eixo central a exploração do carvão como recurso gráfico alternativo e material riscador, articulando-se à leitura literária do livro "Letras de Carvão". Através da disponibilização de folhas de papel Kraft dispostas coletivamente no chão, a atividade estimulou a livre expressão por meio do desenho e da escrita, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora fina, a imaginação criativa e a interação social entre os pares, em total alinhamento com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Palavras-chave: Educação Infantil. Recurso Pedagógico. Expressão Gráfica. ProLEEI.

ABSTRACT
This work consists of an experience report developed within the scope of the Early Childhood Reading and Writing Program (ProLEEI) in the municipality of Monte Negro (RO), directed at a Pre-II class. The pedagogical practice had as its central axis the exploration of charcoal as an alternative graphic resource and marking material, articulated with the literary reading of the book "Letras de Carvão". Through the provision of Kraft paper sheets arranged collectively on the floor, the activity stimulated free expression through drawing and writing, favoring the development of fine motor skills, creative imagination, and social interaction among peers, in full alignment with the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC).

Keywords: Early Childhood Education. Pedagogical Resource. Graphic Expression. ProLEEI.

RESUMEN
Este trabajo consiste en un relato de experiencia desarrollado en el ámbito del Programa de Lectura y Escritura en la Educación Infantil (ProLEEI), en el municipio de Monte Negro (RO), dirigido a una clase de Preescolar II. La práctica pedagógica tuvo como eje central la exploración del carbón como recurso gráfico alternativo y material de trazo, articulándose con la lectura literaria del libro "Letras de carbón". A través de la disposición de hojas de papel Kraft colocadas colectivamente en el suelo, la actividad estimuló la libre expresión por medio del dibujo y la escritura, favoreciendo el desarrollo de la coordinación motora fina, la imaginación creativa y la interacción social entre pares, en total alineación con las directrices de la Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palabras clave: Educación Infantil. Recurso Pedagógico. Expresión Gráfica. ProLEEI.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil – ProLEEI, é uma iniciativa do Ministério da Educação MEC, qual objetiva o desenvolvimento de formação continuada para profissionais que atuam na educação infantil, com foco na pré-escola, com o intuito de potencializar o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. (PORTAL MEC)

O compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi instituído pela Lei nº 15.247, de 31 de outubro de 2025, cujo o objetivo é o desenvolvimento de políticas e programas e ações que elevem o desenvolvimento das crianças brasileiras, de forma que estejam alfabetizadas até o final do segundo ano do ensino fundamental. Logo o intuito do programa é desenvolver métodos e medidas para que ocorra a recomposição de aprendizagem, focando na alfabetização, assim ampliando as competências de leitura e escrita dos educandos matriculados nas redes de ensino. (BRASIL, 2025)

Desta forma, este trabalho parte de um relato de experiência advindo das formações do ProLEEI, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Monte Negro-RO em parceria com a Fundação Universidade Federal de Rondônia. Durante os encontros de formação, foram compartilhadas diversas práticas pedagógicas, dentre elas, a utilização do carvão como recurso pedagógico para o desenvolvimento da escrita na educação infantil.

A educação infantil é um momento crucial da educação básica, pois é neste momento que as crianças têm podem potencializar suas experiencias, estabelecendo relações com o mundo, estabelecendo diferentes formas de expressão e comunicação. Neste momento, as práticas pedagógicas devem seguir o que é preconizado pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, assim os professores em suas práticas, devem considerar as peculiaridades da infância, considerando os educandos como sujeitos históricos e de direitos, que devem participar ativamente da construção do conhecimento, fazendo uso das interações e do lúdico. (BRASIL 2018)

Existem inúmeras linguagens na ótica infantil, porém, o desenho destaca-se de forma significativa, pois é através deles que as crianças exploram as formas, linhas, cores e as diversas formas de representações, que são utilizadas para expressar suas ideias, criando uma ligação com aquilo que conhecem e imaginam. Logo, o desenho não pode ser compreendido apenas como uma atividade preparatória para a escrita, mas sim como uma linguagem utilizadas pelas crianças para comunicaram suas experiencias. Estudos de Nicolodi e Mesomo Lira (2020), destacam a importância da problematização das práticas pedagógicas que utilizam o desenho na educação infantil, principalmente como as propostas restringem o processo de criação e imaginação das crianças.

É de grande relevância o processo de valorização do desenho na educação infantil, uma vez que a organização destas experiencias permite-as realizar escolhas, experimentar diferentes matérias e

produzir sem um modelo estabelecido. Segundo Góes et al. (2025), a disponibilização dos diversificados materiais piscantes expande as possibilidades da exploração gráfica, agregando significativamente no desenvolvimento dos percursos expressivos. Logo, a práxis pedagógica não deve estar ligada a um resultado uniforme, mas sim a criação de condições para que as crianças busquem, experimentem e atribuam valores as suas próprias produções.

Neste sentido, o uso do carvão como recurso pedagógico é tido como uma possibilidade de criação de experiencia artística na Educação Infantil. O carvão trás consigo características próprias, quais permitem produzir marcas e contraste no papel, apresentando-se como uma alternativa gráfica. Sobre o desenho de carvão na educação infantil, **Oliveira et al. (2025),** dialoga sobre a relevância da valorização e exploração de materiais alternativos focado no processo de criação e não apenas na aparência final.

O processo de criação artística na educação infantil propicia o contato com diferentes materiais, texturas, instrumentos e contextos, levando a criança ao processo investigativo e descobrir como utilizar tais matérias, assim, de acordo com Fonseca (2026) o processo artístico vai além de fazer um desenho bonito, tornando-se um processo de descoberta.

Góes el atl (2025) ressalto a importância de proporcionar diversos suportes piscantes para alavancamento e aprimoramento o percurso gráfico. Ao disponibilizar possibilidades diferentes de matérias, o professor abre um leque de possibilidades de experimentações, proporcionando assim diversas maneiras de produções e representações. Entretanto, cabe uma ressalva, que tais possibilidades estejam devidamente atreladas aos campos de conhecimentos previsto na BNCC para a educação infantil.

Conforme Oliveira et al. (2025), o uso do carvão como recurso pedagógico alternativo é uma forma de exploração artística, haja vista a articulação entre o papel e o carvão, extrapolando as práticas convencionais do dia a dia. Silva (2026) aponta a materialidade do carvão no desenho artístico ligado ao processo de construções estéticas, na exploração de marcas, movimentos e possibilidades de criação.

Diante ao exporto, entende-se que o a experiencia artística na educação infantil, deve ocorrer através do ato da exploração, criação e construção de significados, quebrando o paradigma da concepção de produção de um resultado visual padronizado. Ostrower (1977), aponta a criatividade como uma parte constitutiva do ser humano, qual relaciona a capacidade de perceber, elaborar e atribuir sentidos as experiencias vividas. Neste prisma, Holm (2009) exalta a experimentação artística e a liberdade de criação na educação infantil, indo de encontro com o que é balizado na BNCC, na qual a práxis pedagógica deve proporcionar as crianças a possibilidade de manusear e explorar matérias

diversos para expressar suas ideias. Em consonância com as teorias expostas, Dewey (2010) ressalta que a construção do conhecimento advém da interação entre a experiencia e a interação com o meio, Vygotsky (2014), por sua vez, aponta que a imaginação e a criação são processos que aprimoram a partir das experiencias vividas.

Logo, o carvão como recurso pedagógico, sendo utilizado como material riscador, é um método que proporciona as crianças do Pré-II, um momento de investigação e exploração compartilhado. Sendo assim, o valor pedagógico da ação reside na possibildade de experimentação, imaginação e interação durante o ato, considerando a criança como sujeito ativo.

2 METODOLOGIA

Em primeiro momento, as formadoras do programa ProLEEI, vinculadas a Secretaria Municipal de Monte Negro-RO, solicitaram a leitura do livro "LETRAS DE CARVÃO", no qual foi abordado e discutido entre os cursistas a cultura da escrita. Com base na leitura deste livro e na discussão sobre a práticas pedagógicas de incentivo a escrita e a importância dessa práxis na educação infantil, enquanto professor, elaborei um plano de aula focado na escrita fazendo uso do carvão como recurso pedagógico riscante para a turma de Pré - II.

Logo, a atividade planejada teve como foco a utilização do carvão como recurso pedagógico riscante, com o objetivo de desenvolver o campo de experiencia "traço, sons, cores e formas", qual é preconizado pela BNCC, focando na habilidade EI03TS02, qual prevê a livre expressão por meio do desenho. Para a aula foi disponibilizado um pedaço de carvão para cada aluno e esticado uma folha grande de papel Kraft, na qual os alunos de organizaram em volta, de forma que realizassem uma atividade coletiva. Assim, trabalhando conjuntamente os campos de experiencias "o Eu, o outro e o nós" e "esculta. fala, pensamento e imaginação.

3 RELATO E DISCUSSÕES

Em primeiro momento foi realizado com os alunos uma roda de leitura deleite, no qual foi lido e demonstrado para os alunos o livro "LETRAS DE CARVÃO". Após a leitura foi trabalhado a interpretação de texto, realizando perguntas aos alunos sobre o que a história se tratava.

Em segundo momento, foi apresentado os diversos materiais riscantes que podem ser utilizados para a escrita, dentre eles o carvão, fazendo assim uma ligação direta com a história contada. Em terceiro momento foi realizada a prática, no qual foi informado que os alunos poderiam fazer desenhos e escritas livres, fazendo uso do carvão e da imaginação, conforme ilustrado a seguir:

Figura 1







Fonte: próprio autor (2026)

O uso do carvão como carvão como material riscador vai de encontro com o que é preconizado pela BNCC, pois é uma ferramenta de vivências de experiencias gráficas como estímulo da coordenação motora fina na educação infantil. (BRASIL, 2018). A forma como a práxis pedagógica foi realizada, proporcionou aos alunos realizar desenhos e tentativas de escritas de forma compartilhada, tal organização permitiu a articulação direta dos materiais disponibilizados, possibilitando o estimula na coordenação motora e da percepção visual. Logo, Melo, Galvão e Laurentino (2018), afirmam que atividades que travaram a expressão gráfica corroboram diretamente para o auxílio e manutenção da coordenação motora fina, ressaltando a significância destas atividades que envolvam movimentos manuais na educação infantil. Nessa perspectiva, Silva (1988), apontam a necessidade da vienvia de possibilidades funcionais dos materiais a serem utilizados nas atividades de grafias, sendo assim, a experiencia com o carvão é uma práxis potencial para a exploração dos movimentos manuais e de escrita no desenvolvimento da coordenação motora fina.

A realização da atividade de forma compartilhada, constitui um aspecto positivo na prática pedagógica. Uma vez que mesmo compartilhando o mesmo espaço, as crianças puderam expressar suas marcas individuais, possibilitando a observação das produções dos colegas, favorecendo as trocas entre os colegas. De acordo com Dias e Almeida (2009), apontam que a realização de atividades

gráficas compartilhadas acarreta diferentes formas de interações entre os pares, ou seja, trabalhado diretamente o que é preconizado no campo de experiência da BNCC, “o eu, o outro, nós”. Silva (1988) por sua vez, afirma que a produção gráfica infantil não deve ser observada de forma isolada, pois é necessário considerar as relações estabelecidas nas relações de fala, desenhos, matérias e mediações sociais. Portanto, o uso do papel krafit de forma compartilhada, favoreceu o encontro de diferentes produções e sentidos.

A relação da prática com a leitura deleite do livro LETRAS DE CARVÂO, é o aspecto central da experiencia. A proposta pedagógica visou a integração da literatura infantil com a produção e desenvolvimento da leitura e interpretação de texto (foco central do ProLEEI) e a integralização dos campos de experiencias previsto na BNCC, explorando possibilidade diversa ao convencional na produção e estimulao a escrita.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente prática pedagógica qual fez uso do carvão como recurso pedagógico com alunos do Pré – II, serviu como subsídios para a reflexão sobre a importância da utilização de materiais alternativos nas práticas de escrita na educação infantil. O foco da atividade foi proporcionar a cada aluno o manuseio do carvão de forma individual, compartilhando o papel kraft, no qual realizaram um desenho livre, de forma que foi permitido as crianças explorarem a imaginação produzindo desenhos individuais ou coletivos.

Através do arcabouço teórico foi possível identificar que o desenho pode ser compreendido como uma linguagem e meio de comunicação dos educandos na fase da educação infantil, etapa qual é necessária a oferta de práticas efetivas de participação e criação.

O carvão por sua vez, se apresenta como um recurso relevante na prática do incentivo a escrita, haja vista que se trata de um material diversificado. Entretanto ressalta-se que apenas a utilização do carvão por si só não garante o incentivo a escrita, faz-se necessário um planejamento adequado para a prática. O uso compartilhado do papel kraft com recurso complementar integra uma etapa importante da efetivação da atividade, pois assim, é possível averiguar a relação entre os alunos, suas escolhas individuais e o uso coletivo do espaço.

Em síntese a presente proposta apresentou a oportunidade de reflexão de uso de materiais alternativos no processo de incentivo a escrita, bem como a importância da organização das experiencias artísticas que valorizem a liberdade de criação livre na educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 15.247, de 31 de outubro de 2025. **Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**. Brasília, DF: Presidência da República, [2025]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15247.htm. Acesso em: 15 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: [insira a data do acesso, ex: 15 out. 2026

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI).** MEC, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/proleei>. Acesso em: 15 out. 2026.

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIAS, Talita Pereira e ALMEIDA, Nancy Vinagre Fonseca de. Atividade de desenho como mediadora de interações sociais entre crianças**. Paidéia (Ribeirão Preto)** , vol. 19, não. 44, pág. 313–322, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/paideia/a/gg4nvFWqTq3tFZfgPP7dw9P/?format=html&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 15 out. 2026.

FONSECA, M. L. N. DA. Experiências Artísticas Na Educação Infantil: Caminhos Para O Desenvolvimento Sensível, Criativo E Expressivo Da Criança. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 4, p. 1–9, 9 abr.2026. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/pt_BR/article/view/25563. Acesso em: 16 out. 2026.

GÓES, A. R. T.; SILVA, A. R. W. M. da; GOIS, F. M. de; GÓES, H. C. O desenho como tecnologia na educação infantil: sustentando e comunicando a aprendizagem das crianças. **REVISTA FOCO**, *[S. l.]*, v. 18, n. 4, p. e8220, 2025. DOI: 10.54751/revistafoco.v18n4-053. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/8220. Acesso em: 16 out. 2026.

HOLM, Anna Marie. **Fazer e Pensar Arte**. São Paulo: Museu de Arte Moderna, 2005.

NICOLODI, T.; MESOMO LIRA, A. C. O lugar do desenho na educação infantil: investigando as práticas pedagógicas. **Revista Pedagógica**, *[S. l.]*, v. 22, p. 1–22, 2020. DOI: 10.22196/rp.v22i0.4120. Disponível em: https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/4120. Acesso em: 16 out. 2026.

OLIVEIRA, Márcia Eliane Silva et al. Natureza e arte: experiências PIBIDianas na Educação Infantil. **In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIIEPE)**, 2025. Anais. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2025. Disponível em: https://anais-siiepe.ufpel.edu.br/2025/G3_02635.pdf. Acesso em: 15 out. 2026.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

SILVA, Silvia Maria Cintra da. Condições sociais de constituição do desenho infantil. Psicologia USP , v. 9, não. 2, pág. 205–220, 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/zLZ6BwJ7WHjLsTHHmx7388S/. Acesso em: 16 out. 2026.

VASCO, Irene. **Letras de carvão.** Ilustrações de Juan Palomino. Tradução de Márcia Leite. São Paulo: Pulo do Gato, 2016.

VYGOTSKY. L.S. **Imaginação e criatividade na infância**. 1. ed. São Paulo: Editora WMF, 2014.